

J. Motivos

SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S. A.

Contribuinte fiscal nº 500.268.894 • Capital Social - 400.000.000\$00

Matrícula nº 1 da Conservatória do Registo Comercial de Manteigas

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Código das Contas POC	Activo	EXERCÍCIOS					
		2000				1999	
		Activo bruto	Amort./Provisões	Activo Líquido	Euros	Activo Líquido	Euros
431/35	Imobilizado:						
	Imobilizações Incorpóreas	36.891.589\$	14.270.657\$	22.620.932\$	112.832,73	7.172.437\$	35.775,97
	Desp. Investig. e desenvolvimento	36.891.589\$	14.270.657\$	22.620.932\$	112.832,73	7.172.437\$	35.775,97
	Imobilizações corpóreas:						
421	Terrenos e recursos naturais	14.758.814\$		14.758.814\$	73.616,65	14.758.814\$	73.616,65
422	Edifícios e outras construções	334.590.823\$	254.574.294\$	80.016.529\$	399.120,76	87.837.240\$	438.130,31
423	Equipamento básico	1.328.082.569\$	1.231.138.050\$	96.944.519\$	483.557,22	119.400.628\$	595.567,82
424	Equipamento de transporte.....	28.441.052\$	25.716.512\$	2.724.540\$	13.589,95	3.667.679\$	18.294,31
425	Ferramentas e utensílios	4.024.317\$	3.344.092\$	680.225\$	3.392,95	340.345\$	1.697,63
426	Equipamento administrativo.....	29.244.877\$	23.487.086\$	5.757.791\$	28.719,74	6.103.894\$	30.446,09
429	Outras imobilizações corpóreas.....	30.093.636\$	27.161.551\$	2.932.085\$	14.625,18	4.348.191\$	21.688,69
441/448	Imobilizações em curso	122.109.857\$		122.109.857\$	609.081,40	11.299.615\$	56.362,24
		1.891.345.944\$	1.565.421.584\$	325.924.360\$	1.625.703,85	247.756.406\$	1.235.803,74
4111	Investimentos financeiros:						
4114	Partes de capital em empresas de grupo	27.675.150\$		27.675.150\$	138.043,07	26.781.023\$	133.583,18
	Partes de capital em outras empresas ...	1.160.595\$		1.160.595\$	5.789,02	1.160.595\$	5.789,02
		28.835.745\$	0\$	28.835.745\$	143.832,09	27.941.618\$	139.372,20
	Circulante:						
	Existências:						
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	215.121.151\$		215.121.151\$	1.073.019,78	213.472.963\$	1.064.798,65
35	Produtos e trabalhos em curso	202.874.858\$		202.874.858\$	1.011.935,53	172.768.994\$	861.768,11
33	Produtos acabados e intermédios	109.057.064\$		109.057.064\$	543.974,34	121.002.984\$	603.560,34
32	Mercadorias	0\$		0\$	0,00	0\$	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0\$		0\$	0,00	0\$	0,00
		527.053.073\$	0\$	527.053.073\$	2.628.929,64	507.244.941\$	2.530.127,10
	Dívidas de terceiros - curto prazo:						
211	Clientes c/c	237.825.377\$		237.825.377\$	1.186.267,98	235.238.469\$	1.173.364,54
212	Clientes, títulos a receber	101.430.059\$		101.430.059\$	505.931,00	126.719.668\$	632.075,04
218	Clientes de cobrança duvidosa.....	67.609.508\$	67.609.508\$	0\$	0,00	1.266.568\$	6.317,61
24	Estado e outros entes públicos.....	1.704.133\$		1.704.133\$	8.500,18	606.580\$	3.025,61
262+266		0\$		0\$	0,00	0\$	0,00
267		0\$		0\$	0,00	0\$	0,00
268+221	Outros devedores	47.532.437\$		47.532.437\$	237.090,80	23.276.939\$	116.104,88
		456.101.514\$	67.609.508\$	388.492.006\$	1.937.789,96	387.108.224\$	1.930.887,68
18	Títulos negociáveis	30.000.000\$		30.000.000\$	149.639,37		
	Outras aplicações de tesouraria	30.000.000\$	0\$	30.000.000\$	149.639,37	0\$	0,00
12	Depósitos bancários e caixa:						
11	Depósitos à ordem	141.056.241\$		141.056.241\$	703.585,56	161.388.405\$	805.001,97
	Caixa	1.009.992\$		1.009.992\$	5.037,82	946.641\$	4.721,83
		142.066.233\$	0\$	142.066.233\$	708.623,38	162.335.046\$	809.723,80
271	Acréscimos e diferimentos:						
272	Acréscimo de proveitos.....	665.753\$		665.753\$	3.320,76		
	Custos diferidos	814.402\$		814.402\$	4.062,22	678.999\$	3.386,83
		1.480.155\$		1.480.155\$	7.382,98	678.999\$	3.386,83
	Total de amortizações		1.579.692.241\$				
	Total de provisões		67.609.508\$				
	Total do activo	3.113.774.253\$	1.647.301.749\$	1.466.472.504\$	7.314.734,01	1.340.237.671\$	6.685.077,32

Amieiros Verdes (Manteigas), 31 de Dezembro de 2000

O Conselho de Administração

Dr. Joaquim António Carvalho da Mota Veiga (Presidente)
Lino Saraiva Trindade
José Neves Fraga

Matrícula nº 1 da Conservatória do Registo Comercial de Manteigas

Matrícula nº 1 da Conservatória do Registo Comercial de Manteigas

SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S. A.
Contribuinte fiscal nº 500.268.894 • Capital Social - 400.000.000\$00
Matrícula nº 1 da Conservatória do Registo Comercial de Manteigas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Código das Contas POC	Proveitos e Ganhos	EXERCÍCIOS					
		2000		Euros	1999		Euros
71	Vendas: Mercadorias - Malhas.....	12.224.677\$			12.447.335\$		
	Produtos acabados:						
	Fios	237.031.588\$			224.295.367\$		
	Malhas.....	336.054.260\$			388.405.686\$		
	Tecidos.....	221.761.857\$			258.127.581\$		
	Subprodutos.....	59.830\$			170.220\$		
		807.132.212\$			883.446.189\$		
72	Prestação de serviços:						
	Diversos	75.576\$			42.220\$		
	Conta alheia:						
	Cardação e Fiação.....	22.672.936\$			27.041.992\$		
	Super Cardado.....	0\$			0\$		
	Tinturaria	3.809.687\$			2.594.929\$		
	Ultimação	20.627.502\$			19.042.835\$		
	Outras.....	346.348\$			540.356\$		
		47.532.049\$	854.664.261\$	4.263.047,36	49.262.332\$	932.708.521\$	4.652.330,50
	Variação da produção		18.159.944\$	90.581,42		-7.079.756\$	-35.313,67
75	Trabalhos para a própria empresa.....	7.534.832\$					
73	Proveitos suplementares.....	9.205.265\$			9.013.952\$		
74	Subsídios à exploração	1.662.810\$			2.310.317\$		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais..	273.358\$	18.676.265\$	93.156,82	288.651\$	11.612.920\$	57.925,00
	(B)		891.500.469\$	4.446.785,59		937.241.685\$	4.674.941,83
782	Ganhos em empresas do grupo.....	894.127\$			1.198.500\$		
	Rend. particip. Capital						
	Rend. Títulos negociáveis:						
	Relativos empresas grupo						
	Outros.....						
781/788	Outros juros e prov similares:						
	Relativ. empresas grupo						
	Outros.....	16.936.643\$	17.830.770\$	88.939,51	11.120.921\$	12.319.421\$	61.449,01
	(D)		909.331.239\$	4.535.725,10		949.561.106\$	4.736.390,84
79	Proveitos extraordinários		30.238.111\$	150.827,06		21.900.994\$	109.241,70
	(F)		939.569.350\$	4.686.552,16		971.462.100\$	4.845.632,54

RESUMO		2000	Euros	1999	Euros
Resultados operacionais.....	(B) - (A)	18.146.561\$	90.514,66	32.147.008\$	160.348,60
Resultados financeiros.....	(D-B) - (C-A)	6.109.124\$	30.472,18	612.505\$	3.055,16
Resultados correntes	(D) - (C)	24.255.685\$	120.986,85	32.759.513\$	163.403,76
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	41.732.425\$	208.160,46	52.623.251\$	262.483,67
Resultados líquidos.....	(F) - (G)	41.695.215\$	207.974,86	52.623.251\$	262.483,67

O Técnico Oficial de Contas

António Craveiro Lopes

SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S.A.

AMIEIROS VERDES . 6260 MANTEIGAS

Contribuinte fiscal nº 500.268.894 Capital Social - 400.000.000\$00

Matrícula nº 1 da Conservatória do Registo Comercial de Manteigas

Demonstração dos resultados por funções	Exercícios
	2000
Vendas e prestações de serviços	854.664.260,50
Custos das vendas e prestações de serviços	686.612.616,40
Resultados brutos	168.051.644,10
Outros proveitos e ganhos operacionais (+)	8.174.952,00
Custos de distribuição	41.993.947,20
Custos administrativos	112.895.165,90
Outros custos e perdas operacionais	3.190.922,20
Resultados operacionais	18.146.560,80
Custo líquido de financiamento (+)	5.214.997,10
Ganhos filiais e associadas	894.127,00
Resultados não usuais ou não frequentes	
Resultados correntes	24.255.684,90
Impostos sobre os resultados correntes	0,00
Resultados correntes após impostos	24.255.684,90
Resultado de operações de descontinuação (líquido de imposto)	0,00
Resultados extraordinários (+)	17.476.739,70
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00
Resultados extraordinários após impostos	41.732.424,60
IRC - Tributação Autónoma	37.210,00
Resultados Líquidos	41.695.214,60
Resultados por acção (escudos)	112,09

Amieiros Verdes, 31 de Dezembro de 2000

Visto

O Conselho de Administração

Dr. Joaquim António Carvalho da Mota Veifa

Lino Saraiva Trindade

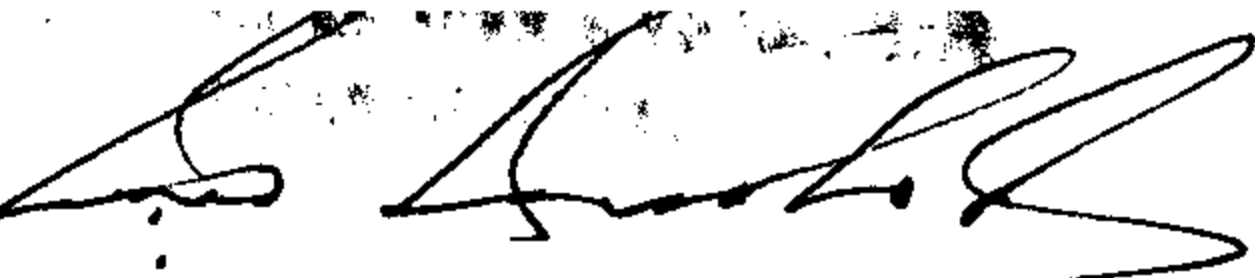
José Neves Fraga

O Técnico Oficial de Contas

António Craveiro Lopes

Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A.
OS ADMINISTRADORES

[Handwritten signature]
J. Mota Veifa



ANEXO

7. hndi ✓ m

Outras informações prestadas no âmbito do Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Alínea b) do artigo 3º. Do Regulamento CVM 11/2000.

b) Indicação do número de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo detidos pelos órgãos sociais, e todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o período considerado:

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE ACÇÕES

	Saldo inicial	Aquisições				Alienações				Saldo final
	Quantidade	Data	Quant.	Preço Unitário	Valor Transacção	Data	Quant.	Preço Unitário	Valor Transacção	Quantidade
Conselho de Administração:										
Dr. Joaquim António da Mota Veiga	44.104									44.104
Lino Saraiva Trindade	1.294									1.294
José Neves Fraga	16.891									16.891
Conselho Fiscal:										
Dr. Pedro Manuel Castro Bastos Rabaça	946									946
Arq. João Adelino Paixão Salvado	9.000									9.000
Totais.....	72.235									72.235

d) Lista de titulares de participações sociais qualificadas, com a indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculados nos termos do artigo 20º do CVM:

Nº. Acções % Votos

Drª. Odete da Glória Botelho Esteves de Carvalho	96.950	26,06%
Maria Teresa Esteves Corte-Real Negrão	61.070	16,41%
Dr, Joaquim António Carvalho da Mota Veiga	44.104	11,85%
José Neves Fraga	16.891	4,54%
Maria Alberta de Azevedo Botelho Maia Gonçalves	16.792	4,51%
Maria Teresa de Lemos Santos Almeida Ribeiro	15.657	4,20%
Engº. António Manuel de Lemos Santos	10.658	2,86%
Engº. Afonso Fernandes Lourenço da Silva	10.002	2,69%
Arq. João Adelino Paixão Salvado	9 000	2,41%
Drª. Patricia Negrão Duarte Madeira	8 950	2,40%
Coronel Orlando José Saraiva G. Amaral	8 100	2,17%

Manteigas, 31 de Dezembro de 2000.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras anexas da SOTAVE - Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000, (que evidencia um total de 1.466.473 contos e um total de capital próprio de 1.191.060 contos, incluindo um resultado líquido de 41.695 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, o Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa e anexo do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório de gestão e de demonstrações financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e dos fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Av. Gen. Norton de Matos, 63 - E
Miraflores
1495-148 ALGÉS
PORTUGAL
Tel.: 351 21 412 35 20
Fax: 351 21 412 35 39
Email: gt@gtthornton.pt

Inscrita na Ordem dos Revisores
Oficiais de Contas com o nº 67
Inscrita na C. M. V. M. com o nº 314
Capital Social: 1.000.000\$00
Contribuinte nº 502 286 784

Correspondente da
Grant Thornton 
International

EXTE...
ADMINISTRADOR
BR

7. Not Vm.

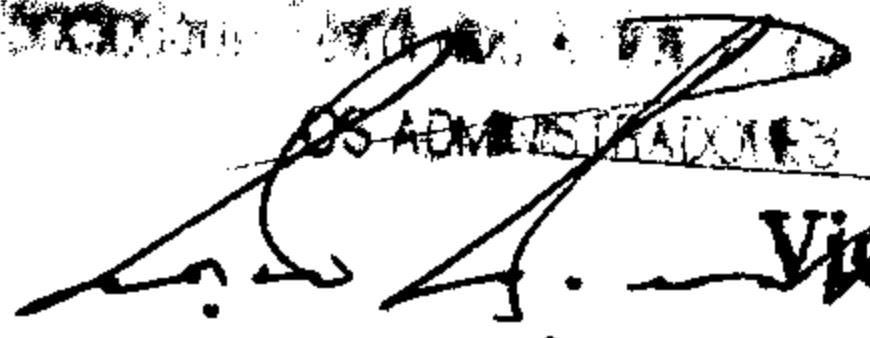
Victor Franco e Lisboa Nunes - SROC

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7, incluído nas Reservas abaixo, a nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Recomendações Técnicas e Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm ou contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
 - a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e
 - a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras;
5. A nossa auditoria abrangiu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. A SOTAVE não adoptou ainda, relativamente a um ex-Administrador e um Administrador actualmente em funções, a Directriz Contabilística n.º 19, segundo a qual as empresas com planos de pensões estabelecidos, deverão reconhecer os custos com a atribuição daqueles benefícios, à medida que os serviços são prestados pelos beneficiários. Uma vez que a empresa tem vindo a contabilizar apenas os encargos relacionados com os pagamentos efectuados em cada ano e não tendo sido obtido o respectivo cálculo actuarial, não foi possível quantificar o efeito que tal situação tem nas contas apresentadas.

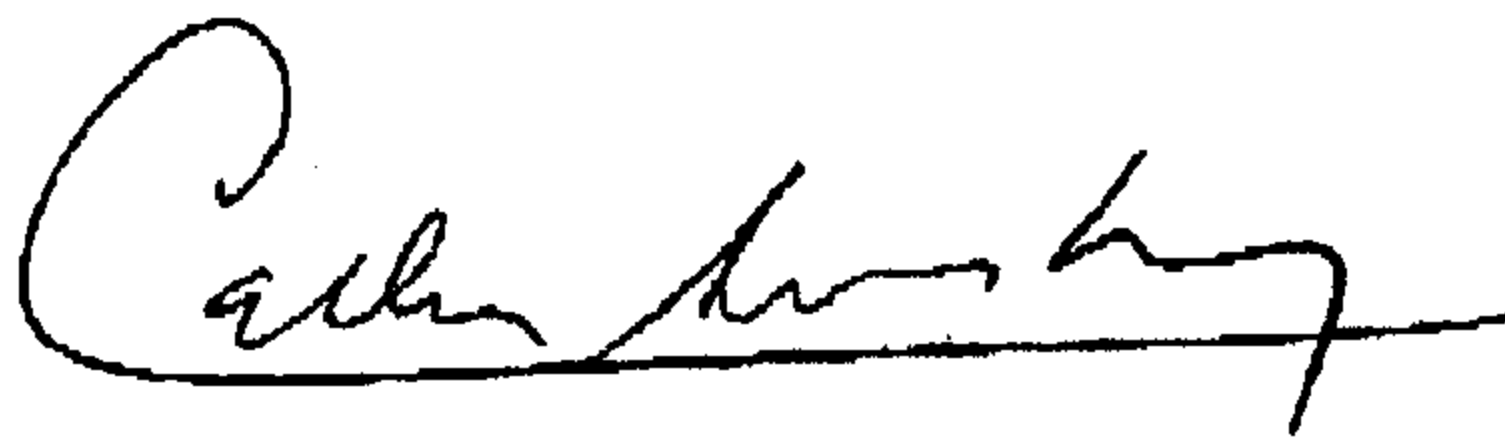

OS ADMINISTRADORES
Victor Franco e Lisboa Nunes - SROC

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo n.º 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOTAVE - Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A., em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários.

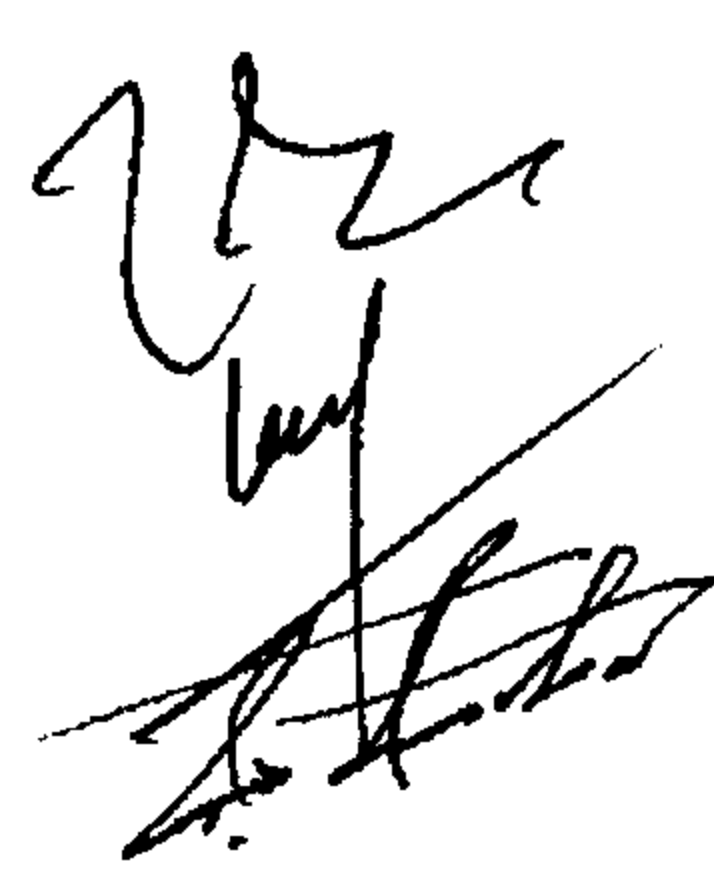
Lisboa, 21 de Fevereiro de 2001

O Sócio Responsável



(Carlos António Lisboa Nunes)
(ROC nº 427)

SOCIEDADE TEXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S.A
Contribuinte fiscal nº. 500.268.894
Capital social: 400 000 000\$00
Matricula na Conservatória do Registo Comercial de Manteigas, sob o nº. 1
Amieiros Verdes
6260 MANTEIGAS



ARTº. 249 do CVM E ARTº. 2º DO REGUL. 24/2000

Extracto da Acta nº. 53, relativa à apresentação de contas no exercício de 2000.

DELIBERAÇÕES

(...)

Dado que ninguém pretendeu fazê-lo, disse ir pôr à votação a matéria constante da alínea a) da convocatória, "Apreciar, discutir e votar o relatório de gestão e as contas apresentados pelo conselho de administração e respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000", tendo a mesma sido aprovada com a abstenção de 970 votos.

Passando à alínea b) da convocatória "Apreciar, discutir e votar o respectivo parecer do conselho fiscal" e c) "Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados".

Entretanto e porque pelo Conselho de Administração foi apresentada uma nova proposta de aplicação de resultados, que a seguir se transcreve, o Presidente da Mesa informou que a votação que se segue se refere a esta última proposta e não à que consta do relatório de gestão.

"PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Pelo facto de se terem adquirido 520 acções próprias no período compreendido entre a data da elaboração do relatório de gestão e a da realização da Assembleia Geral da empresa, o Conselho de Administração reformula a sua proposta de aplicação de resultados que passa, assim, a ter a seguinte redacção:

Para reserva legal	10 000 000\$00
Para reservas livres	4 407 494\$60
Para dividendo	22 287 720\$00
Para fundo de regularização de dividendo	5 000 000\$00

Perguntando se alguém pretendia intervir sobre esta questão, e como não se verificou qualquer intenção nesse sentido, pelo Presidente da Mesa foram postas simultaneamente à votação as alíneas b) e c) da convocatória, conjuntamente com as alíneas a) e b) do Parecer do Conselho Fiscal.

Feita a votação, foram aprovadas por unanimidade.

Seguidamente, foi posta em discussão a matéria constante da alínea d) da convocatória "Fazer a apreciação geral da administração e fiscalização da empresa, tendo em vista o preceituado nos artigos 376º, nº. 1, alínea c) e 451º do Código das Sociedades Comerciais".

Feita a votação, registou-se: Administração, aprovado o voto de confiança com a abstenção de 970 votos; Fiscalização, aprovado o voto de confiança por unanimidade.

Passou-se, de seguida, à análise da proposta feita na alínea e) da convocatória “Deliberar sobre a renovação da autorização para a compra e venda de acções próprias da empresa”.

Posta à votação, foi esta proposta aprovada com a abstenção de 970 votos.

Pelo Presidente da Mesa foi dito que se ia entrar no último ponto da ordem de trabalhos, ou seja, alínea f) da convocatória “Deliberar sobre uma proposta de aumento de capital para o dobro, através da incorporação de reservas, a efectuar mediante a atribuição de uma nova acção por cada acção detida pelos accionistas no momento do aumento de capital. Deliberar sobre a redenominação do capital social em Euros e o valor unitário de cada acção.

(...)

Não tendo ninguém desejado intervir relativamente à proposta de redenominação do capital social, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Relativamente à segunda proposta – aumento do capital social para o dobro por incorporação de reservas –, foi aberto debate pela accionista, Sr^a. Dr^a. Odete Esteves de Carvalho que declarou opor-se à proposta apresentada, porquanto entendia não ser ela oportuna neste momento, considerando o facto de não haver ainda uma ideia concreta sobre a aplicação da reforma fiscal. Sobre este mesmo ponto intervieram o Sr. Presidente do Conselho Fiscal que declarou não haver nenhum inconveniente de ordem fiscal para os Srs. Accionistas na aprovação desta proposta, bem assim o Presidente da Administração e os accionistas, Srs. Eng^o. Lemos Santos e Dr. Francisco Francisco Adelino Esteves de Carvalho que apresentaram diversos argumentos a favor da aprovação da proposta.

Posta à votação, a proposta foi rejeitada com 1455 a favor e 1682 contra.

Manteigas, 27 de Março de 2001.

SOCIEDADE TEXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S.A
Pelo Conselho de Administração


J. Mota Veiga